

AVOZ DE MELGAÇO



DIRECTOR
JÚLIO HILARIÃO VAZ

QUINZENÁRIO
PORTE PAGO



Preço Avulso — 25\$00
Publica-se nos dias 1 e 15

Melgaço 15 de Fevereiro de 1986 — Ano XL — Nº 818 — Tiragem da última edição — 1100 exemplares

VISITA PASTORAL AO ARCIPRESTADO DE MONÇÃO

D. Armindo Lopes Coelho, Bispo de Viana do Castelo, está a realizar desde Outubro de 85 a Visita Pastoral a cada freguesia do concelho de Monção.

Este acontecimento religioso tem movimentado as freguesias uma a uma, de forma visível e acentuada.

D. Armindo já visitou 18 freguesias e visitará as restantes 14 até terminar no dia 27 de Abril em Riba de Mouro. A Vila recebe a visita a 9 de Março.

« NÃO É UMA VISITA DE CORTESIA »

D. Armindo tem frisado que não se trata de uma visita de cortesia, mas que « a Visita Pastoral é um encontro com o Pastor que vem confirmar na fé ».

A movimentação começa meses antes do dia festivo com a inscrição para o Crisma dos adolescentes e jovens de cada paróquia.

Seguem-se algumas semanas de reuniões catequéticas, orientadas pelo pároco; ensaios musicais para o grupo coral, crismandos e povo, pregações e tríduos.

Entretanto outro sector de pessoas movimenta-se para efectuar peditórios, entre outras coisas para arranjo das Igrejas, capelas e residências.

A preparação próxima inclui confissões para os que vão receber a Confirmação e para o povo em geral. Nas horas anteriores à chegada do Pastor Diocesano o povo ocupa-se a confeccionar tapetes de flores no Adro da Igreja.

UM PROGRAMA EXIGENTE

O Bispo cumpre em cada freguesia um programa exigente e apertado. A maior parte dos Domingos visita uma paróquia de manhã, a começar às 10 horas e outras de tarde, com início às 15 horas.

Além da celebração eucarística na Igreja, com duração aproximada de duas horas e meia, D. Armindo visita sempre as Capelas espalhadas pela freguesia, onde é recebido pelo povo do lugar, com o qual dialoga e troca impressões.

O cerimonial é semelhante em todas as freguesias: recepção pelas autoridades religiosas e civis, no Adro, se o tempo permite. Por entre palmas, vivas, cânticos e às vezes foguetes o cortejo dirige-se para a Igreja onde o pároco dá as boas vindas, em nome dos paroquianos.

Segue-se a missa, onde concelebram o Arcipreste, pároco, padres vizinhos, e o Pe. José Luís, secretário particular do Prelado. Durante a Missa o Sr. Bispo administra o crisma aos adolescentes,

jovens e alguns adultos, que o pároco apresenta. No fim da Eucaristia D. Armindo costuma falar ainda para os crismandos e grupo coral, despedindo-se deles pessoalmente.

DIA DE FESTA

Todo este ambiente caracteriza o dia de festa que acontece aldeia a aldeia. Já foram crismadas largas centenas de pessoas — quase todas as que estão em condições de o serem — ; as igrejas apresentam-se sempre completamente cheias. Quase todas as freguesias fazem as mais variadas ofertas ao Senhor Bispo, o que torna mais visível o ambiente de simpatia em que o dia decorre.

UMA PALAVRA DE FÉ

A extensa e profunda homilia do Pastor Diocesano é escutada com atenção. D. Armindo menciona sempre as boas relações que devem existir entre a Igreja e a autoridade civil. Lembra a todos os presentes a responsabilidade de viver e colaborar em Igreja; ao Pároco, Conselho Económico, catequistas, zeladoras, associações e fiéis em geral.

Explicando e aplicando as leituras da missa, dizia há dias D. Armindo numa paróquia visitada: « Eu pergunto-me se a nossa sociedade não é a sociedade que passeia por aí entre um cristianismo que se esconde e um paganismo que se vive, passando ao lado da Igreja — sem entrar nela, olhando para o Evangelho — sem o ler; considerando a santidade — para se vangloriar de não ser santo; confessando abertamente os próprios pecados — para dizer: 'todos nós temos destes pecados'; apresentando-se como pecadores — para parecerem normais ».

Quem é cristão — continuava D. Armindo — tem a santidade por meta e ideal e « considera-se a si mesmo na dignidade, origem e condição de Filho de Deus » e vive no mundo com realismo e humildade, mas com ideal e sede de perfeição.

Continua 8ª página

Quando se ama de verdade!

A Madre Teresa de Calcutá, laureada com o Prémio Nobel da Paz, de que logo se desfez a favor dos infelizes, disse, há pouco, durante uma visita à Etiópia, em que viu quatro crianças morrerem de fome perante os seus próprios olhos:

— Deus está a conceder-nos a oportunidade de darmos até doer.

Que admirável afirmação, quase paradoxal, de caridade!

Madre Teresa, a quem o peso dos anos não altera a extraordinária juventude interior, declarou ter pedido ao Governo de Adis Abeba que lhe autorizasse a instalação de um centro para inválidos, órfãos e doentes num palácio da capital etíope que pertenceu ao imperador Hailé Selassié, hoje utilizado para cerimónias oficiais.

Outro seria o mundo, se houvesse menos cerimónias em salões dourados e mais atenção aos desgraçados das barracas de lata.

DA VILA E CONCELHO

DA VILA ANIVERSÁRIO

No passado dia 29, festejou o seu aniversário natalício o nosso conterrâneo e assíduo correspondente deste quinzenário Sr. Alfredo Lourenço do Paço.

Por tal motivo, felicitamos o aniversariante, com desejos de longa vida, no convívio de seus familiares e amigos.

Manuel Ferreira Passos

De visita a seus familiares, esteve entre nós o nosso amigo e conterrâneo Sr. Manuel Ferreira Passos, comerciante em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

José Rodrigues

Esteve entre nós, onde visitou a sua família o nosso amigo e conterrâneo Sr. José Rodrigues, industrial de hotelaria em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

Novo Comandante de Secção da Guarda Fiscal

Assumi as funções de Comandante de Secção da Guarda Fiscal de Melgaço o Senhor Alferes João da Silva Sousa, natural de Chorente, concelho de Barcelos, que até esta data, prestava serviço na 3ª Companhia do Batalhão Nº 3 da mesma guarda, em Valença do Minho.

Ao ilustre oficial, apresentamos os nossos cumprimentos com desejos das maiores felicidades no exercício, das suas funções.

José Joaquim Durães

De visita à sua família, tivemos o prazer de ver entré nós o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. José Joaquim Durães, Dgmo. 1º Sub-Chefe

da P.S.P., em serviço na Esquadra de Gondomar.

Os nossos cumprimentos.

João Pedro Bastos

Acompanhado de sua esposa nossa conterrânea Sra. Professora D. Maria Armanda Rodrigues Bastos, esteve entre nós de visita à sua família o nosso amigo Sr. João Pedro Bastos, comerciante na cidade de Braga.

Os nossos cumprimentos.

Abel Francisco Pereira

Esteve entre nós de visita à sua família o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Abel Francisco Pereira, Agente da P.S.P. (Enfermeiro — 115) aposentado, residente em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

Francisco António Esteves

Numa curta visita a seus familiares, esteve entre nós, donde já partiu para a cidade de NEW JERSEY (U.S.A.) o nosso conterrâneo Sr. Francisco Esteves.

Os nossos cumprimentos.

APOSENTAÇÃO António Rodrigues Nabeiro da Rocha

O funcionalismo público regista mais uma aposentação.

Trata-se do nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. António Rodrigues Nabeiro da Rocha.

Este nosso amigo que é natural da Vila de Melgaço, serviu durante trinta e seis anos na qualidade de carteiro dos C.T.T., nesta vila e nas freguesias de Paços e Cristóval, com dedicação, zelo e amabilidade, qualidades estas que sempre o acompanharam ao longo desses anos de trabalho.

Chegou pois o momento de o recompensar.

Recompensar merecidamente, pela consideração que merecia aos seus superiores, bem assim como ao público.

Ao amigo António da Rocha, não podemos deixar de fazer referência à sua aposentação.

Queremos aqui expressar os nossos votos de uma longa vida, no convívio de seus familiares e amigos.

Alfredo Lourenço do Paço

Escola Primária

Foram feitas obras de reparação geral e pintura interior e exteriormente. O recreio foi melhorado com pintura de balizas e tabelas e plantação de sebe e árvores de sombra.

Cemitério Municipal

Foi feito o calcetamento da entrada, plantação de sebes e preparação de um talhão que se encontrava inservível, há longos anos.

Caminho da Barbosa

Pondo a Câmara os materiais e Junta de Freguesia a mão-de-obra foi beneficiado o piso deste caminho.

Caminho das Carvalhiças

Feito o calcetamento deste caminho, desde o Largo das Carvalhiças até às Lages.

Caminho dos Molinhos em Galvão

Foi feito o alargamento deste caminho, até ao Regato de Prado, levantados muros de suporte e vedação, ao que se seguirá o seu calcetamento.

NECROLOGIA

Augusto Miguel Domingues

Na sua residência desta vila, faleceu inesperadamente o nosso prezado e bom amigo conterrâneo e estimado assinante Sr. Augusto Miguel Do-

mingues, (mais conhecido pelo CARLOTA).

O extinto, pessoa dotada de qualidades de carácter e de bondade, que sempre o impuseram à geral consideração e amizade de que gozava no nosso meio, finou-se com a idade de 66 anos, causando a sua morte profunda consternação a todos quantos o conheciam ou que com ele privavam.

Era casado com a Sra. D. Judite de Lurdes de Melo Domingues, pai do Sr. Fernando Augusto Domingues, funcionário do Banco Borges & Irmão, do Sr. Dr. José Albano Domingues, advogado em Arcos de Valdevez e da estudante Maria Teresa Domingues, sogro da Sra. D. Maria Fernanda Esteves Domingues e da Sra. D. Rosa Faia Galvão Domingues, irmão do Sr. Fernando António Domingues e das senhoras D. Maria Bernardete Domingues Rodrigues e D. Aida Domingues.

SR. EMIGRANTE

DEFENDA O SEU DINHEIRO DA INFLAÇÃO

COMPRE! MAS COMPRE BEM
Temos para si: *Vivendas - Apartamentos - Terrenos - Lojas e Escritórios*
com rendimento garantido do Norte ao Sul de Portugal

CARLOS RIBEIRO — TEL. 271.12.47
CITÉ DU PETIT THOUARS
75003 PARIS - METRO - REPUBLIQUE

«A VOZ DE MELGAÇO»

PROPRIETÁRIOS
A. LUÍS VAZ — JÚLIO H. VAZ
DIRECTOR ADJUNTO
E ADMINISTRADOR
CARLOS NUNO S. VAZ
Redacção e Administração
Largo da Senhora-a-Branca, 105
4700 — BRAGA — Tel. 25284
Composto e impresso em Offset na
Litografia A. C. — Braga

Assinaturas (Anual)

PORTUGAL — 500\$00
ESTRANGEIRO — 750\$00

Aos assinantes pede-se o pagamento no início de cada ano

DA VILA E CONCELHO

Foi enorme o seu funeral, o que não é para admirar, se se tiver em conta que o finado gozava de grande prestígio na nossa terra.

A urna foi coberta com a Bandeira do Sport Clube Melgacense, colectividade a que o Augusto Domingues, pertenceu durante muitos anos, quer como atleta, quer como dirigente.

A toda a família em luto, apresentamos sentidas condolências.

Alfredo Lourenço do Paço

António Manuel de Oliveira Marinho

Na residência de seus familiares do lugar das Carvalhiças desta vila, faleceu o jovem nosso conterrâneo António Manuel de Oliveira Marinho, de 18 anos de idade.

Era filho do Sr. Inocêncio Cândido Marinho e da Sra. D. Maria de Lurdes de Oliveira Marinho.

No seu funeral incorporaram-se muitas pessoas vindas de diversas localidades.

A toda a família em luto, apresentamos sentidas condolências.

DE PRADO de França

Depois de permanecerem junto dos seus familiares algum tempo, regressaram e encontram-se na sua Vivenda do Coto, o assinante Abílio Do-

VENDE-SE

CASA EM CONSTRUÇÃO.

TRATA:

ARMINDO CARVALHO
FRENTE À ESCOLA PREPARATÓRIA
MELGAÇO

ELECTROTÉCNICA

António Solha & Irmão
Praça da República — 4960 MELGAÇO

Rádio - Instalações Eléctricas
Televisão - Amplificações
S. ras.

Agentes da SIEMENS
Assistência técnica qualificada
TELEFONE, 4 22 94

mingues e esposa D. Zulmira Dantas; pagou as suas assinaturas referentes a 1985/86.

Pagaram as suas assinaturas referentes a 1986 Luís Filipe Barreiros, residente na sua Vivenda do Cerdedo, e António Augusto Soares, residente na sua Vivenda dos Raposos.

FESTA DE S. LOURENÇO

Foi em 15 de Janeiro que se realizou a Festa de S. Lourenço, que como nos anos anteriores se realiza no lugar de St.º Amaro. Foi pregador que historiou a vida do milagroso Santo, Padre Álvaro Maximino de Carvalho, Pároco de Tangil do concelho de Monção, dignissimo Arcipreste.

Foi abrilhantada pelo grupo Coral do Senhor Manuel Boucenhça de Tangil.

Manuel José Gomes de Sousa

DE PADERNE

Falecimento

Foi no dia 6 do corrente que faleceu no lugar de Sante, a senhora Joaquina Domingues Casal, de 81 anos de idade.

A toda a família enlutada os nossos sentimentos.

Óbitos, Casamentos e Baptizados em 1985:

Óbitos28
Casamentos11
Baptizados.....22

AUTO MELGAÇO de

EDUARDO JORGE
LOURENÇO

TEL. 4 2 4 5 9

S. PAIO MELGAÇO

Bento Gomes

Materiais de Construção Civil

Telefone, 4 21 13

4960 MELGAÇO

DE REMOÃES

FESTA EM HONRA DE N.ª SENHORA DAS CANDEIAS

Dia 1, às 20 horas, missa com pregação seguida de procissão de velas, às 22 horas, baile com o conjunto «POLÁRIS» de Melgaço.

Dia 2, às 11 horas, missa solene, Sermão e Magestosa Procissão acompanhada pelo grupo LÁ-MI-RÉ de Monção e no dia 3 às 22 horas, grandiosa Verbena abrilhantada pelo famoso Grupo Roconorte.

Durante os 3 dias da Festa, a Música esteve a cargo da Cabine Sonora Paroquial.

FALECIMENTO

Faleceu no lugar do Pombal, a senhora Rita Emília Pinto, viúva, mais conhecida por (Milita).

O seu funeral que se realizou no dia seguinte foi bem a prova de quanto era estimada.

Sentidos pêsames a toda a família.

DE ALVAREDO Festa em honra de S. Braz

Foi no dia 3 do corrente que teve lugar a festa de S. Braz que constou de Missa e Pregação feita pelo Senhor Padre Arnaldo, da Fregue-

sia de Merufe, do Concelho de Monção. Durante o dia da Festa a música esteve a cargo da Cabine Sonora, Silva de Ceivães.

Óbitos, Casamentos e Baptizados, durante o ano de 1985:
Óbitos20
Casamentos1
Baptizados.....5

FALECIMENTOS

Faleceu no lugar do Maninho, o Sr. Custódio Vaz, casado, de 83 anos de idade.

A sua morte foi muito sentida, motivo por que teve grande acompanhamento.

Sentidos pêsames a toda a família.

MANUEL CAJÃO

MÉDICO — CLÍNICA GERAL

Consultas, todos os dias e ao domicílio

FONTE DA VILA — TEL. 42820
MELGAÇO

Dr. Paulo Malheiro

ADVOGADO

Parque Delfim Guimarães,
n.º 7 - 1.º Dto. 2700 Amadora.
Telef. 4940478

ELECTROVISÃO

Maria Adelaide Fernandes
agente oficial das marcas AEG
TELEFUNKEN e GRUNDIG
Assistência Técnica
VENDA DE APARELHOS
ELECTRODOMÉSTICOS

RUA DO RIO DO PORTO
TELEFONE 42650 - 4690 MELGAÇO

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Ferreira Leal

Armazém Grupo C:
LUGAR DA LOJA NOVA
4960 MELGAÇO

Sede e Fábrica
TELEF. 962161 — MODELOS
4590 PAÇOS DE FERREIRA

Também no dia 6 do corrente, faleceu no lugar da Preza, a Senhora Deolinda Gonçalves, de 86 anos de idade.

O seu funeral que se realizou no dia seguinte foi muito concorrido.

A toda a família em luto muito especialmente ao seu filho Claudino os nossos pésames.

D. S.

FIÃES CASAMENTO ELEGANTE

No secular Convento de Fiães, realizou-se no dia 1 do corrente, com toda a sumptuosidade o enlace matrimonial da nossa conterrânea Maria Elisa Gregório, filha do nosso amigo José Maria Gregório e de Júlia Margarida Domingues, com Carlos Esteves, filho do nosso amigo Cesário Esteves e de Palmira Soares.

Foram padrinhos, por parte da noiva, seus tios Júlio Celestino Gonçalves e Maria Alice Domingues, e, por parte do noivo, Sérgio Esteves e Maria do Carmo Gonçalves. Celebrou a Santa Missa o Pe. Lourenço, que na homilia, numa simples alocução enalteceu as qualidades dos nubentes.

Conduziu as alianças de noivado a menina Rita Manuela Esteves Alves.

No fim do acto o cortejo nupcial dirigiu-se para a conceituada Pensão Restaurante Boa Vista do Peso, onde foi servido um requintado almoço a inúmeros convidados e familiares.

Ao gentil casal que é dotado das melhores qualidades, desejamos muitas felicidades e uma perene lua de mel.

J. Gonçalves

**SERRALHARIA ARTÍSTICA
CODY**
- PORTAS - CAIXILHOS -
- MARQUISES -
(Tudo em Alumínio Anodizado)
de - Carlos Alberto Codesso
Granjão - Paderne Telef. 42244
4960 Melgaço

AGRADECIMENTO

ARTUR DE CASTRO

A Família de Artur de Castro, falecido, na freguesia de Prado, vem por este único meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o saudososo extinto à sua última morada, pedindo desculpa de qualquer falta involuntária.

Agradecimento

A Família de Augusto Miguel Domingues, profundamente reconhecida, agradece a todos quantos se dignaram assistir ao funeral e actos de culto, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar. Pede desculpa de qualquer falta involuntária, ao mesmo tempo que vem por este meio, e uma vez mais manifestar o seu agradecimento,

Aniversário

Festejou o seu 91º ano, o nosso prezado amigo e assinante Sr. Manuel José Salgado (Pai).

Veio pessoalmente satisfazer a sua assinatura, pois é com todo o gosto que este **HOMEM** caminha e está lúcido como qualquer jovem. Assim o verificamos e pedimos a Deus o continue a amparar pela vida fora.

Parabéns Sr. Manuel do Carneiro (desculpe) mas por este nome é mais conhecido, e que para o próximo ano continuemos a dar notícias alegres para todos, são os nossos desejos.

**DECORE A SUA CASA
COM MÓVEIS**
«ACROPOLE»
De Ilda Afonso
Avenida do Novo Hospital
[junto ao Largo da Calçada]
Tel. 42274 4960 Melgaço

- Veja os nossos móveis
- Consulte os nossos preços
- Damos facilidade de pagamento
- Agradecemos a sua visita

CONCURSO

«Jovem Agricultor Português»

A Caixa Geral de Depósitos e a Associação dos Jovens Agricultores Portugueses lançaram este concurso com um tríplice objectivo:

- a) focar a necessidade da renovação da agricultura;
- b) promover o aperfeiçoamento técnico;
- c) dar-lhe âmbito europeu, através do concurso «Jovem Agricultor Europeu».

Foram entregues 126 trabalhos, que vão ser apreciados em ordem à entrega de prémios.

Adega Cooperativa de Monção

A Direcção desta cooperativa, eleita recentemente, propôs-se executar o seguinte programa:

1 - Através de reuniões periódicas, fomentar uma melhor participação de todos os cooperantes nos destinos da Adega.

2 - Melhorar as condições da recepção das uvas, na época das vindimas, de elaboração e de gestão de stocks de armazém.

3 - Criar uma nova dinâmica comercial, com vista ao escoamento dos nossos vinhos, quer no mercado interno quer no mercado externo, já que o desafio do Mercado Comum (C.E.E.) é susceptível de aceitar vinhos de Alta qualidade que nós possuímos.

4 - Propor à Assembleia Geral a separação dos pagamentos, dos tintos e brancos, através de contabilidade de custos distintos.

Dr. Paulo Malheiro

ADVOGADO

Parque Delfim Guimarães,
n.º 7 - 1.º Dto. 2700 Amadora.
Telef. 2191503

Manuel Domingues

ADVOGADO

Escritório:
Rua das Escolas
MELGAÇO

O Sr. Samarra na imprensa

O Sr. Samarra, importante comerciante e amigo pessoal do General Eanes, tem andado na imprensa. Tem sido notícia.

O semanário «O Diabo» de 28 de Janeiro, deste ano, referiu-se-lhe nestes termos:

UM DIRIGENTE oficial do Tribunal de Trabalho de Viana do Castelo foi na sexta-feira à Empresa de Pescas de Viana fazer mais uma penhorazinha ao Samarra. . . O homem só paga as multas depois de ter feito render o pescado!

E JÁ QUE ESTAMOS com o comendador apoiante e financiador do Senhor Eanes registe-se que foi com muito gosto que o vimos na capital do Alto Minho, durante a campanha de Zenha, acompanhando por um sobrinho a tentar mobilizar a malta. . . Só que no seu feudo os vilões mandaram-no à fava, melhor, ao pescado e que fosse pescar noutras águas. . . O Samarra pegou na Manuela, enfiou-a no seu Volvo e arrancou para Monção. . .»

RIBA MINHO TINTO

O sabor da tradição

Quinta da Polita

PENSO - MELGAÇO

Engarrafado na origem

Distribuição em Lisboa:

Rua do Corpo Santo, 16-1º

Tel. 366984

Manuel António Ribeiro SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro
--- MELGAÇO ---

Compre agora e pague
— em 12 MESES, em —

Móveis Castelo

DE Ramiro de Lima A. Cerqueira

RUA DAS ESCOLAS
TELEF. 42695 - 4960 MELGAÇO

EXPOSIÇÃO:
RUA DA CALÇADA

FALANDO EM POLÍTICA

Neste Portugal Pequenino, Terra de Santa Maria e de Afonso Henriques, nestes últimos tempos, não se fala em milagres operados por este ou por aquele Santo, mas tão somente em Política.

Na verdade, se nos lembramos de que tivemos eleições legislativas antecipadas e agora as Presidenciais, evidentemente que, mesmo às pessoas mais «rudes» em política, devia-lhes ter ficado alguma coisa na lembrança do que foram os actos realizados da vida pública portuguesa, uma vez que pouco se distanciaram um dos outros. E não só, pela grande surpresa da vitória alcançada pelo P.S.D. quando todos se inclinavam para o Partido Socialista, por ser considerado o maior partido Português.

Mas afinal provou-se, que grande parte dos Portugueses, já estavam enjoados dos socialistas pela estagnação governativa, preferindo dar a vitória ao Partido Social Democrata do Sr. Prof. Dr. Cavaco Silva e é claro, foi como uma bomba caída no Terreiro do Paço, porque os socialistas nunca pensaram em perder as eleições.

Todavia em política é mesmo assim, porque a maior parte dos Portugueses sabem dar a preferência a HOMENS que saibam governar o País com dignidade e esperança num futuro melhor. E ao que se ouve dizer, o actual Governo dirigido por Cavaco Silva, embora minoritário, está a caminhar para um Portugal mais moderno, mais progressivo e mais próspero para todos os Portugueses.

No entanto uma coisa é certa. Uma vez que o Governo do Sr. Dr. Cavaco Silva é minoritário, precisa do apoio de todos os Portugueses de boa fé e de um Presidente da República que lhe dê uma ténpera sólida para poder governar com confiança e por indeterminado tempo, para bem dos Portugueses e prestígio desta

querida Pátria, que se chama PORTUGAL. E esse novo Presidente da República que irá ocupar o Palácio de Belém, caso as previsões não falhem, será o também catedrático de Lisboa, Prof. Dr. Freitas do Amaral.

É certo que, à hora em que escrevo estas singelas linhas é uma incógnita «PRÁ FRENTE PORTUGAL», apesar de o candidato à presidência ter passado à primeira volta com uma vantagem record de 46,31 % do eleitorado. Mas temos de considerar que os comunistas depois de terem negado apoio à candidatura do Sr. Dr. Mário Soares, uma vez derrotados que foram o Sr. Dr. Salgado Zenha e a Sra. Engenheira Pintasilgo e o próprio partido comunista, não só perderam a vergonha como também a dignidade política e gritam: aqui del rei que é preciso defender a estratégia da esquerda que está em perigo e, por isso, já se declarou publicamente em dar o voto ao Sr. Dr. Mário Soares nas próximas eleições da segunda volta do dia 16 de Fevereiro.

Portanto, ainda que as sondagens de vitória na segunda volta, continuem a ser favoráveis ao candidato Freitas do Amaral, em 52,6 % contra 47,4 % do eleitorado, eu só acredito em factos concretos, o mesmo é dizer que só acredito na vitória do candidato no próprio dia 16, talvez pelas 23 horas mais ou menos. O ideal teria sido a passagem à primeira volta e os simpatizantes do Sr. Dr. Freitas do Amaral, hoje fervilhavam de alegria: o Estado poupava a bonita soma de 45 mil contos, depois de já ter gasto na primeira volta 70 mil e então sim que poderíamos gritar com toda a força dos nossos pulmões: «PRÁ FRENTE PORTUGAL COM FREITAS DO AMARAL»

Chaviães, 5/2/86

António Luís Reinales

«Membro da AIND»

EM DEFESA DO RIO MINHO

«O Comércio do Porto» inseriu em 28 de Outubro de 1984 uma reportagem de página que tituló: «Galegos e Minhos na defesa do Meio Ambiente».

Juntamente com o «Jornal de Notícias» foram estes dois os jornais que melhor projectaram as iniciativas para salvar o Rio Minho.

Depois do «Jornal de Notícias» transcrevemos «O Comércio do Porto»:

POR ESSE RIO ACIMA

Pouco passava das 8.30 horas de sábado, 22 de Setembro, e o «Cais da Rua», em Caminha, começava já a registar um movimento pouco habitual. Um altifalante colocado numa viatura, fazia acordar os moradores da marginal caminhense com a música de Fausto, «Por esse rio acima», tornando-se assim o prenúncio do início da campanha pela defesa daquele curso internacional.

Mais tarde, com algumas embarcações e populares presentes, iniciou-se a subida do rio, que teria a sua paragem em Lanhelas, depois de passar Seixas, e o número de barcos ia aumentando para quase cinco dezenas, o que aconteceria em Lanhelas.

Aí, o rio foi atravessado para acompanhar a marcha da ADEGA, na margem galega, e a paisagem fluvial transformou-se por completo: apinhados de pescadores e populares, engalanados com os mais diversos dísticos e cartazes alusivos à campanha, os barcos rumaram, lentamente, em direcção à Guardia, cuja praia fluvial seria «tomada de assalto» pelos ecologistas e populares portugueses, recebidos carinhosamente por «nuestros hermanos».

«Os pescadores das duas margens, vêem como dia-a-dia os salmões, os sáveis, as enguias o meirão e as lampreias vão desaparecendo ao serem alterados com a extracção de areia os seus locais naturais de desova, pensando-se ainda que com

a construção da barragem de Sela, projectada para o lugar de Vide, em Neves, o rio receberá um golpe definitivo» — salientou numa breve intervenção na festa popular, um dos responsáveis da ADEGA, reafirmando aliás o que esta organização divulgara em comunicado recente.

Entretanto, do lado português, as associações responsáveis pela iniciativa afirmavam, também em comunicado, que «não nos aguentamos por mais tempo silenciosos perante uma verdade cada vez mais evidente: o rio Minho está ferido e vai-se degradando progressivamente», para afirmar mais adiante «não queremos vir a ter que explicar, com amargura, às gerações futuras, que existiu um rio Minho transbordante de peixe, que até era o rio português mais rico e, que, inclusivamente, tinha sáveis e lampreias».

A AMEAÇA DA POLUIÇÃO DO COURA

Aquele especialista alemão refere no documento então divulgado que embora o rio Minho não seja ameaçado pela presença de indústrias poluentes em território português, vão surgindo preocupações, dados os seus afluentes, como o rio Coura, terem mostrado algumas modificações acidentais nos últimos tempos.

A este propósito, recordemos que a autarquia caminhense moveu acção judicial contra as minas responsáveis pela poluição do Coura, depois de análises laboratoriais terem indicado que a mortandade de peixes verificada por diversas vezes, provinha das descargas «irresponsáveis» dessa unidade.

Paralelamente, a questão dos esgotos domésticos preocupa também aquele especialista, que aponta a necessidade de instalação de estações de tratamento como indispensável, devendo a purificação ser feita em três fases; mecânica, biológica e química, de molde a eliminar os fosfatos,

EM DEFESA DO RIO MINHO

nitratos e metais pesados.

Michael Weber assinala igualmente que «é obrigatório proteger as áreas com alta regeneração natural, como baías, canais naturais, porque ali decorrem processos da transformação/troca de calor, influência do clima, troca/câmbio de águas do fundo, sendo também áreas de reprodução da flora e fauna mimnológica com alta produtividade e que apoiam o poder de autodepuração da água.

EXTRACÇÃO DE AREIA DEVE SER PROIBIDA

«O solo do rio não deve ser tocado por causa do perigo da erosão e para não destruir áreas de reprodução de peixes — salienta o especialista alemão, acrescentando, peremptório. «A extracção de areia tem de ser proibida!»

Efectivamente, ao longo das margens espanholas do rio Minho, tem vindo a ser crescente o número de «arrieiros» que instalam os seus mecanismos de recolha de areias, principalmente em áreas onde se efectuam as desovas de inúmeras espécies. Como resultado disso, as ovas são destruídas e as espécies têm vindo a desaparecer progressivamente nos últimos anos. Acresce que esta indústria igualmente tem vindo a utilizar batelões providos com um tubo de sucção, cujas consequências ainda mais nefastas se tornam para a fauna do rio Minho.

Do lado português tem havido o bom senso — nomeadamente por parte das autarquias locais — de aconselharem as entidades ligadas ao sector a não autorizar a instalação dessa indústria. No entanto, pese embora o dinamismo dos ecologistas galegos nesta campanha de defesa do rio Minho, não conseguiram ainda demover as autoridades do seu país de continuar a autorizar a instalação de arrieiros.

Para além da extracção selvagem de areia, Michael Werber

afirma também que a «construção de barragens de qualquer tipo é uma grande intervenção no sistema ecológico». Se não for respeitada a construção de escadas eficientes para os peixes migratórios e a instalação e conservação de áreas de reprodução nas albufeiras, a fauna e flora naturais vão diminuir e o poder de autodepuração das águas desce drasticamente — assinala o cientista alemão.

Por isso, durante a campanha «Salvemos o rio Minho, que juntou portugueses e galegos numa festa popular, antecedida de intervenções sobre a problemática, estas questões mereceram especial atenção dos participantes.

Os responsáveis das diferentes associações intervenientes, bem como delegados de pescadores de ambas as margens, reuniram-se no final numa unidade hoteleira de La Guardia, de molde a estabelecer um plano de defesa coordenado do rio Minho.

Na oportunidade, Ramon Varela, presidente da ADEGA, afirmou que «mais de vinte milhões de litros de descargas industriais afectam diariamente o rio Minho na zona de Lugo e Orense», tornando-se indispensável tomar medidas adequadas para fazer face a este tipo de poluição.

Por outro lado, aquele ecologista galego salientou a necessidade do Governo português retirar a sua participação no projecto da barragem de Sela, que representa «a última machadada no rio Minho».

«Salvar o rio Minho — disse Ramon Varela — supõe deter a construção da barragem, impedir a acção dos arrieiros».

Idênticas posições foram assumidas pelos participantes na reunião, com particular destaque para os representantes dos pescadores de ambos os países, que desde logo acertaram na constituição de uma comissão mista encarregada de promover e lançar as iniciativas indispensáveis para sensibilizar ainda mais as populações e organismos responsáveis dos dois países para a tomada de medi-

das que impeçam a «morte lenta e inexorável do rio Minho».

E tudo isto, porque, afinal «Tudo quanto acontecer à terra acontecerá aos filhos da terra. Se os homens cospem no solo, cospem em si próprios. O homem não tecu a rede da vida, ele é só um dos seus fios. Aquilo que ele fizer à rede da vida, ele o faz a si próprio» — como escreveu um chefe índio ao presidente dos EUA.

SOCIEDADE Casamento

Em 11 de Janeiro realizou-se na Capela de Nossa Senhora da Conceição, nos Olivais, Lisboa, o casamento da prenhada menina Maria de Fátima Palma Domingues, com José João Assunção do Nascimento.

A noiva é filha de António Luís d'Azevedo Domingues e de sua esposa Maria Odete Ramalho Domingues.

O noivo é funcionário do porto de Lisboa e jogador de Basquetebol no Atlético Clube de Portugal.

António Luís d'Azevedo Domingues é nosso prezado assinante, natural de Paderne, que adora, e Agente Comercial em Lisboa.

Aos noivos desejamos as maiores felicidades e aos Pais, os nossos votos de que partilhem, por longos anos, essas mesmas felicidades.

Imprensa Regional A «fraude» do socialista Cáceres Monteiro

No número de 15 de Dezembro de 1985 registamos em fundo do nosso jornal, o ódio, e a vingança dos socialistas à «Voz de Melgaço».

Citamos, então, outros jornais, vítimas desse ódio socialista.

Hoje queremos arquivar o comentário forte de «A Defesa» de Évora, semanário católico da Arquidiocese.

O comentário é recente, é de 25 de Janeiro último.

Ei-lo:

«É ainda do tempo do Governo de Sá Carneiro o despacho que concede o «subsídio de papel» à imprensa. Trata-se antes de repôr o custo que pagamos ao Estado português na aquisição do papel e não um subsídio no seu verdadeiro sentido. . .

Ainda que com algum atraso, íamos recebendo este «subsídio» com o qual qualquer empresa conta no seu orçamento anual.

Eis que em 1985, reputando-me ainda ao último Governo socialista, aconteceu o insólito: os srs. Anselmo Rodrigues e Cáceres Monteiro, mandatários para a Imprensa pelo Governo socialista, esqueceram-se da Imprensa Regional e não inscreveram a verba respectiva no O.G.E. Terá sido esquecimento ou malícia?

São tantos os «partidos» que o Sr. Cáceres Monteiro fez, que tum país de direito ele deveria ser chamado a dar contas das suas decisões, sentando-se no banco dos réus, e ali sim, que fosse feita justiça.

Como se entende que se esqueçam dos míseros tostões a um jornal regional e tenham sido distribuídas verbas elevadas a jornais diários estatizados que são um dos muitos cancro que minam este país?

E começou o Sr. Cáceres Monteiro a indeferir requerimentos alegando que não era cumprida a lei, como fez com o nosso pedido referente ao primeiro trimestre que Cáceres Monteiro indeferiu, alegando ter chegado o nosso pedido alguns dias atrasado. O nosso requerimento foi feito em Agosto, o mês previsto para se requerer o 1º trimestre. O despacho de Cáceres Monteiro, indeferindo o nosso pedido, tem a data de 5 de Outubro. Note-se *dia feriado*, como se acreditasse que nesse dia Cáceres Monteiro foi trabalhar para bem do país.

Ainda não tínhamos revelado esta «fraude» de Cáceres Monteiro. Achámos que é tempo de denunciar o que por ignorância ou maldade este senhor fez. Que seja chamado a contas e já!»

Uma lição que vem de Torres Vedras

Um grupo de paroquianos desta jovem cidade extreme-nha, em face da degradação humana que se vive no Bairro do Castelo — com duas mil e quinhentas famílias — decidiu, há cinco anos, enfrentar o grave problema.

Procurou inicialmente suavizar o sofrimento dessas famílias com a adaptação de velhos edifícios.

Perante a degradação deste bairro e de outros bairros da cidade, a Comissão, com o pároco à frente, lançou-se à construção de um edifício que abarca todos os problemas, nele será instalado o jardim infantil, a ocupação de tempos livres para crianças, adolescentes e jovens, a alfabetização de adultos, a oficina-escola de artesanato, já em funcionamento, e as actividades que, com urgência, têm que ser criadas ateliers para ocupação de reformados, centro de dia para idosos, serviço de roupas e alimentação para pobres, biblioteca, actividades lúdicas, de convívio e culturais, prestação de cuidados de saúde por médicos e enfermeiros voluntários, etc.

A Comissão pediu à «Voz de Melgaço» que secundasse o apelo que dirigiu a todos os corações generosos para que enviem a sua ajuda para:

Centro Social Paroquial
2560 TORRES VEDRAS

Sedes de Juntas de Freguesias

O Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, Dr. Nunes Liberato, determinou que se preparasse um plano a 4 anos, cujo objectivo é a solução definitiva das instalações das sedes das Juntas de Freguesia.

D. c. Niveiros Rodrigues
ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —



AGÊNCIA
IMOBILIÁRIA

— de — HEITOR D. CAMPOS AMOEDO

Rua do Cano — Bairro dos Padrões — Telef. 52872
4950 MONÇÃO

VENDE APARTAMENTOS EM MONÇÃO, ÂNCORA E VIANA DO CASTELO

3 GRANDES CASAS COM 4.000 a 6.000 m² e 15.000 m² de TERRENO EM TROVISCOSO

1 TERRENO PARA CONSTRUÇÃO C/2.600 m², JUNTO AO PALÁCIO DA BREJOEIRA

1 TERRENO PARA CONSTRUÇÃO DE 5.000 m² — REIRIZ TROVISCOSO

2 TERRENOS PARA PLANTAÇÃO DE ALVARINHO, DE 12.000 e 70.000 m²

2 TERRENOS C/4.000 m² E OUTRO DE 3.000 m² SITO NA PARTE ALTA DO CENTRO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

LOTEAMENTOS PARA MORADIAS, NA SAÍDA DE MONÇÃO À ESTRADA DE VALENÇA

TRESPASSA ESTABELECIMENTOS DE VÁRIOS RAMOS COMERCIAIS

EDUARDO BANDEIRA GALHOFO, de Estivadas, Paderne, Melgaço, vende todas as suas propriedades compostas de 7 parcelas de terreno de cultivo de pão e vinha, com águas de regadio e 12 propriedades de monte, mato e lenha, Casa de Morada e de caseiro e casa de arrumos, adega e casa de alambique com grandes rosários, com água privada e pública muito mimosos em frutas. Contactar com o proprietário. Com estrada à porta.

VENDEM-SE NO PESO

TERRENOS aprovados para construção junto à Estrada Municipal.

INFORMA:
Quinta da Fontainha
Peso - Melgaço

«Membro da AIND»

EXPRESSO DO ALTO MINHO

Comodidade - Rapidez - Economia - Autopullman de luxo - Serviço de Bar

Escamarãotur-Viagens Turismo e Auto Viação Melgaço, Lda.

S. GREGÓRIO — BRAGA — LISBOA				S. GREGÓRIO — BRAGA — PORTO			
a	b	Localidades	a	b	a	Localidades	b
7.45	19.15 P	S. Gregório	C 20.30	7.45	19.15 P	S. Gregório	C 20.30
8.00	19.30	Melgaço	20.15	8.00	19.30	Melgaço	20.15
8.40	20.15	Monção	19.40	8.40	20.15	Monção	19.40
9.15	21.00	Arcos de Valdevez	19.00	9.15	21.00	Arcos de Valdevez	19.00
9.30	21.10	Ponte da Barca	18.50	9.30	21.10	Ponte da Barca	18.50
9.50	21.30	Portela do Vade	18.30	9.50	21.30	Portela do Vade	18.30
10.00	21.40	Pico dos Regalados	18.20	10.00	21.40	Pico dos Regalados	18.20
10.10	21.50	Vila Verde	18.15	10.10	21.50	Vila Verde	18.15
10.30	22.20 C	Braga	P 18.00	10.30	22.20 C	Braga	P 18.00
11.00	22.30 P	Braga	C 17.45	11.00	22.30 P	Braga	C 17.45
12.30	23.45 C	Porto	16.15	12.30	23.45 C	Porto	16.15
13.00	00.00 P	Porto	16.15				
18.30	5.30 C	Lisboa	11.00				
Observações				Observações			
a) Excepto Sábados e Domingos				a) Aos Domingos			
b) Aos Domingos				b) Excepto Sábados e Domingos			

Continuação 1ª página

O Prelado fala depois da fé em Cristo e da vida em Igreja, para conduzir os fiéis ao testemunho que lhes compete dar na vida familiar, profissional, social e política. Em particular, desenvolve estas ideias e aplica-as aos jovens que recebem o Crisma e exorta-os ao testemunho de fé nos seus ambientes.

FOCO DE DINAMISMO

O arceprelado de Monção tem 32 freguesias e 23.000 habitantes, na quase totalidade católicos, metade dos quais participa na Missa Dominical. Tem 16 párocos e mais alguns sacerdotes residentes. Conta com o Seminário Diocesano de S. Teotónio, o jornal mensal «Notícias de Monção» e uma comunidade de quatro religiosas Doroteias, entre o seu pessoal e meios de pastoral.

No sector social desenvolve actividade a Santa Casa da Misericórdia, com um Lar e um Jardim de Infância. No sector laical, além de grupos de catequistas e corais (em todas as paróquias), destacam-se o movimento dos Cursos de Cristandade (em várias paróquias), havendo também núcleos da Legião de Maria, Acção Católica, Escuteiros, Vicentinos e Grupos de Jovens.

Vários sacerdotes participam em actividades sociais: professorado, música, cooperativismo, rotários, associações desportivas, etc.

Como por todo o Minho, as festas religiosas proporcionam grandes concentrações de fiéis. Salientam-se a Sa. das Dores e a Sa. da Rosa, na Vila; o Corpo de Deus, festa do Concelho; os Passos, em Pias; as Romarias do Sr. do Bonfim, em Anhões e Sª dos Milagres, em Cambeses; a Sª da Vista, em Tangil e Podame, e a Sª da Cabeça, em Cortes — Mazedo.

Problemas Petrolíferos da URSS

Por Francisco Ferreira

O petróleo, dos poços de fácil acesso da URSS, exportado para países do Ocidente proporcionam 60 por cento das divisas obtidas pelo Estado Soviético. Divisas necessárias para pagar os cereais, outros produtos alimentares e os meios técnicos avançados importados pela URSS, do Ocidente.

A extracção petrolífera tem diminuído no país soviético. Já em Janeiro de 1984 a extracção de petróleo na URSS diminuiu em 12,24 milhões de barris diários, isto é, 1,3 por cento em relação a igual mês de 1983. Nos meses restantes de 1984 e também nos dois primeiros do ano corrente continuou a verificar-se a diminuição da extracção de petróleo na URSS, — escreve o Semanário «Pensamento Russo» no seu número de 23 de Maio passado.

Sabe-se, através da imprensa austríaca, que em Fevereiro último a URSS suspendeu sem qualquer qualquer esclarecimento o fornecimento de pe-

tróleo a esse e a outros países ocidentais.

Segundo peritos ocidentais a diminuição dos poços petrolíferos em exploração deve-se ao facto de que a água desses poços é extraída em muito maior quantidade do que o petróleo.

Assim, a direcção soviética receia que os poços petrolíferos que estão sendo explorados possam esgotar-se, a breve prazo, dado que nos últimos anos não têm sido descobertas novas nascentes na URSS. Não é por acaso que a URSS aumentou, desde o ano passado, as suas compras de petróleo ao Iraque.

As jazidas petrolíferas de maiores perspectivas da URSS estão localizadas em zonas pouco acessíveis às quais é difícil arrastar mão de obra mesmo que sejam oferecidos bons salários. São zonas onde a vida humana está constantemente ameaçada.

Os preços do petróleo têm baixado no mercado mundial, ao qual afluem quantidades enormes desse combustível. A URSS, necessitada de divisas fortes, viu-se obrigada a redu-

zir, desde o passado mês de Maio, os preços do seu petróleo no mercado mundial livre, de 28 para 27 dólares, o barril. A baixa do refinado provocou, por sua vez, o aumento dos derivados do petróleo, após três meses de estagnação — de Janeiro a Março — durante os quais em vez de 800 mil a 1 milhão de barris a União Soviética vendeu apenas 400 mil.

Não obstante a baixa de preços do cruído soviético, a URSS só conseguiu vender no começo de Maio último cerca de 400 mil toneladas de petróleo. Uma tonelada contém 7 — 7,7 barris. O petróleo que ficou por vender significou para a URSS a perda de 83 milhões de dólares. Mas para tal evitar a URSS vendeu mais barato ainda as 400 mil toneladas de petróleo, facto revelador de quanto a URSS está necessitada de divisas para poder comprar cereais e meios técnicos avançados no Ocidente indispensáveis para as indústrias petrolífera e de gás natural do país do «socialismo desenvolvido».

As dificuldades energéticas registadas na URSS podem ser constatadas no seguinte.

O semanário «Pensamento Russo», ao comentar a falta de petróleo que começa a verificar-se na URSS escreve: Essa escassez é consequência da dilapidação, da rapinagem das riquezas naturais e da baixa qualidade dos meios técnicos de extracção soviéticos.

Numerosos observadores ocidentais afirmam que a invasão de tropas soviéticas no Afeganistão visa o objectivo dos dirigentes da URSS se aproximarem do golfo Pérsico, que é uma das reservas mais ricas de petróleo do mundo. A URSS tenta penetrar nessa zona com o auxílio da «espada», agitando ao mesmo tempo o «ramo de oliveira» da paz...

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

Fazer o elogio merecido desta extraordinária organização de benemerência é trabalho di-

fícil, tal a grandeza e a nobreza da instituição.

Não queríamos deixar passar, no entanto, uma data importante, ocorrida, já, em 8 de Novembro do ano passado: o centenário do falecimento do Dr. José António Marques, fundador da Cruz Vermelha Portuguesa.

Foi ele o representante de Portugal na 1ª Convenção de Genebra, efectuada em 22 de Agosto de 1864.

Em 11 de Fevereiro do ano seguinte, o Dr. José António Marques, depois de organizar uma «Comissão de Socorros a feridos e a Doentes Militares» — nome primitivo das «Sociedades da Cruz Vermelha» — reuniu a dita Comissão e essa data de 11 de Fevereiro de 1865 tem-se como a data da Fundação da Cruz Vermelha Portuguesa.

Conta, pois, 119 anos.

A Delegação de Viana do Castelo foi das primeiras do País, visto que em 13 de Dezembro de 1985 fez 115 anos.

Ao Dr. Adriano de Magalhães, Presidente da Delegação, os nossos parabéns.

ASSOCIAÇÃO DE JORNALISTAS DO ALTO MINHO

Festa de S. Francisco de Sales e Assembleia Geral

No passado dia 1 de Fevereiro, a Associação de Jornalistas do Alto Minho promoveu a festa de S. Francisco de Sales, padroeiro dos jornalistas católicos, e celebrou a Assembleia Geral.

Na festa, houve Eucaristia, celebrada pelo padre Reis Ribeiro, na capela da Senhora do Resgate, seguida de romagem ao cemitério.

Na Assembleia Geral aprovaram-se as contas de gerência de 1985, discutiu-se o plano de actividades de 1986, e propôs-se a realização do Encontro da Imprensa Regional do Alto Minho.

ASSINE E DIVULGUE
A VOZ DE MELGAÇO